

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: CEI PROFESSORA TEREZA AMELIA EHLKE AUGSBURGER

Endereço: Rua: Sérgio Vestrupp, 113, Salto do Norte – Blumenau – SC.

Etapas atendidas: Educação Infantil - 0 a 6 anos.

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Professora Tereza Amélia Ehlke Augsburguer atende atualmente 307 crianças, conforme Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). (Brasil - 2026). Disponível em: <https://educacenso.inep.gov.br/relatorio/escola/relacao-escola/relacao-turma-escola>. Acesso em: 18 set. 2026. Distribuídas em 16 turmas, contemplando diferentes faixas etárias da Educação Infantil. A instituição apresenta demanda significativa por atendimento, evidenciada pelas 99 crianças em lista de espera, o que reforça sua relevância para a comunidade e evidencia a necessidade de organização dos espaços, profissionais e recursos disponíveis.

Tabela 1 – Dados gerais

Indicador	Dados
Total de crianças matriculadas	307
Crianças de 0 a 1 ano	12
Crianças de 1 a 2 anos	30
Crianças de 2 a 3 anos	46
Crianças de 3 a 4 anos	51
Crianças de 4 a 5 anos	78
Crianças de 5 a 6 anos	90
Crianças em lista de espera – Fila Única	99

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados do INEP (2026).

A distribuição por faixa etária evidencia a diversidade do atendimento, desde bebês até crianças de 5 a 6 anos, demandando organização diferenciada dos tempos, espaços e práticas pedagógicas. A concentração de 168 crianças entre 4 e 6 anos representa parcela expressiva do atendimento e evidencia a necessidade de

espaços e recursos compatíveis com diferentes experiências de aprendizagem, interação, movimento e exploração. A existência de 99 crianças aguardando vaga também demonstra a significativa procura pelo atendimento oferecido pelo CEI.

O quadro funcional é composto por 54 profissionais pedagógicos, 4 administrativos e 14 operacionais, totalizando 72 profissionais, responsáveis pelas dimensões pedagógica, administrativa, de cuidado e organização dos ambientes. Embora a equipe constitua uma importante potencialidade institucional, permanecem desafios relacionados à garantia de quadro suficiente, afastamentos, faltas e substituições, com impactos na continuidade e organização do trabalho cotidiano.

A comunidade caracteriza-se pela diversidade de configurações familiares, culturas, valores e condições sociais e econômicas, predominando famílias trabalhadoras que necessitam do atendimento de acordo com suas jornadas de trabalho. A participação das famílias é, em sua maioria, presente, especialmente em eventos, projetos e ações institucionais, constituindo elemento importante para a relação entre CEI e comunidade.

A Avaliação Institucional (SIMAIP), realizada em 2025, apresenta resultados positivos, acompanhados de aspectos que demandam atenção. Na Dimensão 1 – Gestão Escolar, destacam-se a clareza, a transparência e a abertura ao diálogo, além do reconhecimento do acolhimento e da disponibilidade da direção e da coordenação. Os comentários também valorizam a dedicação da equipe gestora, a comunicação com as famílias e a realização de eventos para arrecadação de recursos. Ao mesmo tempo, aparecem manifestações indicando a necessidade de ampliar momentos de reunião, escuta e participação dos profissionais.

Na Dimensão 2 – Gestão Pedagógica, os resultados reconhecem a qualidade do ensino, o comprometimento dos professores e a utilização de diferentes estratégias, considerando os ritmos e necessidades das crianças. As famílias destacam o cuidado, a dedicação dos profissionais, o desenvolvimento das crianças, as atividades diferenciadas e os jogos educativos. Paralelamente, há manifestações distintas sobre a aprendizagem, incluindo uma percepção de pouca evolução e de maior presença de brincadeiras em relação ao conteúdo pedagógico. Também são apontadas necessidades relacionadas à disponibilidade de materiais e brinquedos.

Na Dimensão 3 – Gestão do Espaço Físico e Meio Ambiente, os resultados reconhecem a organização, a limpeza e o caráter acolhedor e inclusivo dos ambientes. A estrutura conta com 11 salas, refeitórios, cozinha, sala dos professores,

pátio coberto, biblioteca, secretaria, sala de acervo pedagógico, lavação e seis espaços de parques, além de notebooks, tablets, computadores, projetores e caixas de som. Os comentários também evidenciam a percepção de um espaço amplo e com possibilidades de exploração.

Por outro lado, essa dimensão reúne apontamentos relacionados à manutenção e adequação dos espaços, destacando-se a necessidade de melhorias nos banheiros, mobiliário, pisos, portas e janelas. Dessa forma, a instituição dispõe de ambientes amplos e diversificados, ao mesmo tempo em que apresenta demandas específicas de conservação e adequação estrutural.

Entre os projetos desenvolvidos destacam-se projetos científicos diversificados, o projeto de Educação Fiscal e o projeto macro Arte, Cultura e Sustentabilidade na Educação Infantil. A instituição também conta com a atuação da APP, parcerias com a comunidade e instituições e participação das famílias em diferentes ações, fortalecendo o desenvolvimento dos projetos e a integração com a comunidade.

Entre os principais desafios institucionais estão o quadro de profissionais e as substituições, o fortalecimento da formação continuada, a articulação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, a ampliação da participação das famílias, a manutenção e aquisição de materiais, brinquedos e equipamentos e a organização dos espaços diante do número de crianças atendidas. Somam-se a esses aspectos o fortalecimento da documentação pedagógica e dos registros do desenvolvimento infantil, a inclusão e a manutenção de práticas alinhadas à BNCC e às Diretrizes da Educação Infantil.

3. OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, acolhedora, participativa e humanizada no CEI Professora Tereza Amélia Ehlke Augsburguer, assegurando condições para o desenvolvimento integral das crianças e a efetivação de seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, com atenção à inclusão, à escuta, à participação, à autonomia, à segurança, à convivência e à qualificação dos espaços e das práticas pedagógicas.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Consolidar práticas de gestão pautadas na transparência, no diálogo, na escuta e na participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, preservando as relações de acolhimento e confiança.
- Qualificar os processos pedagógicos, fortalecendo práticas que respeitem os ritmos, as necessidades e as diferentes formas de aprendizagem das crianças, em consonância com a BNCC e as Diretrizes da Educação Infantil.
- Fortalecer a documentação pedagógica e os registros do desenvolvimento infantil como elementos de acompanhamento, reflexão e qualificação do trabalho pedagógico.
- Ampliar a participação das famílias e da comunidade nos processos institucionais, fortalecendo os vínculos já estabelecidos por meio de projetos, eventos e demais experiências compartilhadas.
- Fortalecer o desenvolvimento profissional da equipe, considerando as necessidades identificadas no cotidiano institucional, a formação continuada e os desafios relacionados às práticas pedagógicas e à inclusão.
- Qualificar a organização dos espaços, materiais, brinquedos e equipamentos, considerando o número de crianças atendidas, as diferentes faixas etárias e as condições de manutenção e adequação identificadas no diagnóstico.
- Consolidar processos de organização institucional que favoreçam a continuidade do trabalho, considerando os desafios relacionados ao quadro de profissionais, às substituições, à articulação entre os segmentos e às demandas cotidianas do CEI.

5. JUSTIFICATIVA

A definição dos objetivos deste Plano de Gestão Escolar parte de uma instituição que apresenta potencialidades reconhecidas pela comunidade, especialmente no acolhimento às crianças e famílias, no comprometimento dos

profissionais, na participação familiar, na atuação da APP, nas parcerias estabelecidas e na diversidade de projetos desenvolvidos. Os resultados do SIMAIP também evidenciam percepções positivas quanto à gestão, às práticas pedagógicas e à organização dos ambientes, constituindo uma base importante para a continuidade do trabalho desenvolvido pelo CEI Profª Tereza Amélia Ehlike Augsburger.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico evidencia desafios relacionados ao quadro de profissionais e às substituições, à formação continuada, à participação dos diferentes segmentos, à disponibilidade de materiais e brinquedos, à documentação pedagógica, à inclusão e às condições de manutenção e adequação dos espaços físicos. A existência de 99 crianças em lista de espera também evidencia a relevância do CEI para a comunidade e a necessidade de considerar a organização dos recursos e espaços diante do número de crianças atendidas.

Nesse contexto, os objetivos definidos articulam a preservação das potencialidades institucionais ao fortalecimento dos aspectos que demandam maior atenção, considerando de forma integrada a gestão democrática, as relações com as famílias, o trabalho pedagógico, o desenvolvimento profissional da equipe e a organização dos ambientes.

A proposta responde aos pontos de atenção identificados, especialmente aqueles relacionados à participação, à comunicação, ao acolhimento, à escuta e à consideração das sugestões apresentadas pela comunidade escolar, ao mesmo tempo em que preserva e fortalece as práticas e os projetos já existentes no CEI, valorizando as conquistas construídas pela instituição e sua comunidade

6. PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Meta: Meta 1 – Ampliar a participação efetiva das famílias, da APP, do Conselho Escolar e dos diferentes segmentos na vida institucional e nos processos de decisão do CEI, orientando as decisões e os encaminhamentos pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP), pelo Regimento Escolar e pelas normativas da Rede Municipal de Ensino.

Ações: Realizar reuniões participativas com os diferentes segmentos da comunidade escolar. Ampliar espaços de escuta, diálogo e participação de famílias e profissionais. Envolver a APP e o Conselho Escolar na definição de prioridades institucionais. Orientar as decisões pelo PPP, Regimento Escolar e normativas da Rede Municipal de Ensino. Registrar demandas e encaminhamentos, garantindo devolutivas à comunidade. Fortalecer a comunicação entre o CEI e as famílias pelos canais disponíveis.

Indicadores: Registros das reuniões e dos participantes. Número de espaços de escuta, diálogo e participação realizados. Registros da participação da APP e do Conselho Escolar nas discussões e decisões. Registros de decisões e encaminhamentos articulados ao PPP, ao Regimento Escolar e às normativas vigentes. Registros de demandas, sugestões, decisões, encaminhamentos e respectivas devolutivas. Evidências de comunicação entre o CEI e as famílias.

Meta: Meta 2 – Fortalecer a atuação da equipe, ampliando a articulação entre os profissionais e promovendo formação continuada de acordo com as necessidades identificadas no cotidiano do CEI.

Ações: Identificar as necessidades formativas da equipe. Promover momentos de estudo, formação continuada e troca de experiências. Articular as ações formativas aos desafios observados no cotidiano. Favorecer momentos de planejamento, diálogo e articulação entre os profissionais, considerando suas atribuições e as normativas vigentes. Acompanhar a aplicação dos conhecimentos e práticas desenvolvidos nas formações.

Indicadores: Registros das necessidades formativas. Registros de formações, estudos e trocas realizados. Participação dos profissionais nas ações formativas. Registros de práticas decorrentes das formações. Evidências de articulação entre os profissionais.

Meta: Meta 3 – Aprimorar a organização dos recursos humanos, materiais e financeiros, considerando as necessidades do CEI e buscando melhores condições para o atendimento das crianças.

Ações: Identificar necessidades de manutenção, aquisição e substituição de materiais e equipamentos. Definir prioridades conforme as necessidades e os recursos disponíveis. Acompanhar demandas de profissionais, afastamentos e substituições, realizando os encaminhamentos necessários. Articular prioridades

com a APP e o Conselho Escolar. Registrar o uso dos recursos financeiros e materiais, garantindo transparência.

Indicadores: Manter atualizados os registros das necessidades institucionais. Registro das prioridades e encaminhamentos. Acompanhamento das demandas relacionadas ao quadro de profissionais. Registros da participação da APP e do Conselho Escolar na definição de prioridades. Documentação financeira, material e patrimonial organizada. Registros de prestação de contas e divulgação das informações pertinentes.

6.2 Pedagógica

Meta: Meta 1 – Ampliar e diversificar as experiências de aprendizagem das crianças, fortalecendo práticas investigativas, criativas, artísticas, científicas e de exploração dos diferentes espaços e recursos do CEI.

Ações: Desenvolver propostas de investigação, experimentação, criação e exploração, em consonância com o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e com as normativas vigentes. Integrar os projetos científicos e o projeto Arte, Cultura e Sustentabilidade às experiências das crianças. Valorizar diferentes linguagens, culturas e formas de expressão nas propostas pedagógicas. Ampliar a exploração dos ambientes internos e externos e dos recursos disponíveis. Socializar experiências e práticas entre os profissionais.

Indicadores: Registros dos planejamentos e propostas desenvolvidas. Evidências de experiências investigativas, artísticas, científicas e culturais. Registros de experiências realizadas nos diferentes espaços. Diversidade de experiências socializadas entre os profissionais. Registros dos projetos e ações desenvolvidos.

Meta: Meta 2 – Aprimorar as intervenções pedagógicas a partir da observação, da escuta e dos registros do desenvolvimento, fortalecendo a capacidade dos profissionais de atender às necessidades e potencialidades das crianças.

Ações: Fortalecer a observação e a escuta das crianças para orientar as decisões pedagógicas. Aprimorar os registros e a documentação pedagógica como instrumentos de acompanhamento e reflexão. Utilizar os registros e as observações

no planejamento e replanejamento das propostas. Utilizar procedimentos de avaliação diagnóstica e formativa no acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens. Promover estudos e trocas sobre estratégias, diferentes formas de aprendizagem e práticas pedagógicas inclusivas.

Indicadores: Qualidade e diversidade dos registros pedagógicos. Evidências de observação e escuta nos planejamentos e registros. Registros de replanejamento decorrentes das observações. Evidências de acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens. Registros de estudos e trocas entre os profissionais.

Meta: Meta 3 – Fortalecer a cultura de inovação pedagógica, incentivando a formação, a experimentação e o compartilhamento de práticas que ampliem as possibilidades de aprendizagens e desenvolvimento da criança.

Ações: Registrar e compartilhar experiências, avaliando-as para seu aprimoramento. Identificar necessidades formativas relacionadas às práticas pedagógicas. Promover percurso formativo continuado, articulado às necessidades, desafios e possibilidades identificados no CEI. Criar espaços de experimentação e socialização de práticas. Considerar os princípios éticos, políticos e estéticos na reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Indicadores: Registros das necessidades formativas. Registros das formações realizadas. Registros de práticas experimentadas e compartilhadas. Evidências da incorporação dos princípios éticos, políticos e estéticos nas práticas. Registros de avaliação e replanejamento das práticas.

6.3. Espaço Físico e Ambiente

Meta: Meta 1 – Ampliar as possibilidades de utilização pedagógica dos espaços internos e externos, valorizando os ambientes do CEI como espaços de interação, brincadeira, investigação, criação e aprendizagem.

Ações: Criar propostas que favoreçam exploração, movimento, autonomia e interação. Avaliar coletivamente a reorganização e qualificação dos ambientes. Mapear as possibilidades de uso pedagógico dos espaços existentes. Reorganizar ambientes e materiais conforme as faixas etárias e necessidades das crianças. Ampliar o uso dos parques, pátio coberto, biblioteca e demais espaços nas propostas pedagógicas.

Indicadores: Registros do mapeamento dos espaços. Evidências de utilização dos diferentes ambientes nas propostas pedagógicas. Registros de reorganização de espaços e materiais. Diversidade de propostas nos ambientes internos e externos. Registros de avaliação das mudanças realizadas.

Meta: Meta 2 – Aprimorar as condições de segurança, acessibilidade, conservação e organização dos ambientes, considerando as necessidades identificadas no cotidiano institucional.

Ações: Organizar e priorizar as demandas de manutenção e adequação. Realizar diagnóstico periódico das condições dos ambientes, mobiliários, equipamentos e materiais. Acompanhar os encaminhamentos junto aos setores responsáveis. Identificar e reduzir barreiras à circulação, participação e autonomia das crianças. Organizar materiais e equipamentos favorecendo segurança, funcionalidade e autonomia.

Indicadores: Registros periódicos das condições dos ambientes e equipamentos.

Relação das demandas de manutenção e adequação e seus encaminhamentos. Registros das melhorias e adequações realizadas. Evidências de redução ou eliminação de barreiras identificadas. Condições de segurança e organização dos materiais e equipamentos.

Meta: Meta 3 – Fortalecer práticas de sustentabilidade e cuidado com os espaços, envolvendo crianças, profissionais e comunidade na construção de ambientes mais conscientes e responsáveis.

Ações: Integrar a sustentabilidade aos projetos e experiências com as crianças. Fortalecer práticas de redução, reutilização e reaproveitamento de materiais. Desenvolver ações de cuidado e conservação dos espaços. Ampliar o uso dos ambientes externos para contato com a natureza e aprendizagem. Envolver crianças e profissionais em práticas permanentes de cuidado com o ambiente.

Indicadores: Registros das ações de sustentabilidade desenvolvidas. Evidências de redução, reutilização e reaproveitamento de materiais. Registros da participação de crianças e profissionais nas ações de cuidado. Número e diversidade de propostas realizadas nos ambientes externos. Evidências da incorporação da sustentabilidade ao cotidiano do CEI.

A organização dos tempos e espaços considerará as necessidades de interação, movimento, brincadeira, descanso e aprendizagem, valorizando os ambientes do CEI e sua intencionalidade pedagógica.

As ações de sustentabilidade envolverão crianças e profissionais no cuidado, conservação e uso responsável dos espaços, materiais e recursos, considerando as prioridades institucionais.

O acompanhamento das ações ocorrerá por meio de planejamentos, registros institucionais e documentação pedagógica, possibilitando avaliar as metas e realizar os ajustes necessários.

A execução do Plano será pautada pela gestão democrática, participação da comunidade escolar, transparência e qualidade da educação, articulando as dimensões da Gestão Escolar, Pedagógica e de Espaço Físico e Ambiente.